

terminar em qual época ocorriam os valores maiores ou menores de N. O nitrogênio absorvido pelas plantas correlacionou-se significativamente ( $r = 0,76^{**}$ ) com o N mineralizado nas sub-amostras percoladas mas não com o mineralizado nas sub-amostras incubadas em copos ( $r = 0,42$ ); os valores dos dois métodos de incubação também não se correlacionaram significativamente ( $r = 0,43$ ). As médias gerais de N absorvido pelas plantas foram 13, 9 e 6/mgN/pote; as de N mineralizado foram 29, 14 e 13 ugN/g solo nas sub-amostras percoladas e 17,13 e 9/ugN/g solo nas incubadas em potes, para as profundidades de 0-20, 20-40 e 40-60cm, respectivamente, (CEN, FINEP, CNPq).

42

**EFEITO DE MICORRIZA VA NO DESENVOLVIMENTO DE DENDÊ HÍBRIDO (PISÍFERA X DURA) NA FASE DE PRÉ-VIVEIRO.** E.Y.Chu.(EMBRAPA-CPATU).

Os efeitos de inoculação com quatro espécies de fungo endomicorrízico VA (*Gigaspora heterogama*, *Gigaspora gilmorei*, *Entrophospora colombiana*, *Acaulospora* sp.) em plantas de dendê híbrido (*Pisifera* x *Dura*) foram estudados em solo natural, fumiçado com brometo de metila, sob condições de casa-de-vegetação durante a fase de pré-viveiro. Três das quatro espécies de fungo micorrízico testadas aumentaram significativamente o diâmetro do caule, altura da planta, peso de matéria seca da parte aérea e de raízes, e a absorção de nitrogênio e fósforo do solo em relação às plantas não inoculadas. Os resultados mostraram a eficiência micorrízica, em promover o desenvolvimento de dendê (*Eleais guineensis*) na fase de pré-viveiro.

43

**EFEITO DIFERENCIADO DA ACIDEZ DO SOLO SOBRE FUNGOS FORMADORES DE MICORRIZA VESICULAR-ARBUSCULARES (MVA).** J.O.Siqueira. (ESAL - Lavras-MG) e D.H.Hubbell.(University of Flórida -USA).

Amostras superficiais (0-20cm) de um solo ácido (pH = 4,3, Al = 2,13 e Ca + Mg 0,3 meq/100g) foram incubadas com quantidades crescentes de corretivos de modo a obter pH variando de 4,3 a 6,9. Estas amostras foram utilizadas para ensaios de colonização radicular pelos fungos *Glomus mosseae*, *Gl. macrocarpum*, *Gl. intraradices*, *Gigaspora margarita* e fungos nativos, utilizando-se o milho (*Zea mays*) como planta indicadora, e para testes de germinação em solo e em meios contendo extratos de solo. Houve comportamento bem diferenciado entre os fungos em relação a colonização das raízes e a taxa de germinação dos esporos no solo. *Gigaspora margarita* apresentou elevadas taxas de colonização e germinação em condições de baixo pH, enquanto que *Gl. mosseae*, *Gl. macrocarpum* e *Gl. intraradices* apresentaram baixa colonização em condi-